

Sexta-feira, 28 de Novembro de 1958

RUBEM BRAGA

COM A LEOPOLDINA

JÁ contei que o prefeito eleito de Cachoeiro de Itapemirim encomendou ao arquiteto Ari Garcia Rosa um plano diretor para a cidade. A lembrança chega um pouco tarde, pois embora seja uma cidade pequena (imagino que tenha uns 30 mil habitantes) Cachoeiro, pela sua topografia especial, é cheia de problemas de urbanismo. Esses problemas foram agravados pela longa indiferença dos prefeitos ou pela facilidade com que estes, movidos por interesses eleitores ou simplesmente para não dizer «não», foram concedendo licença para construir aqui e ali, estrangulando o trânsito interno e as vias de acesso à cidade.

Homem de bom senso e bom gosto, Ari Garcia Rosa, cachoeirense de infância (embora tenha tido o atraso de nascer lá em baixo na Vila, de onde confessa ter subido com a família em canoa para o Cachoeiro), fará o que puder para impedir que a cidade melhore um pouco, ou pelo menos não piore. O cearense Raimundo Andrade, que vai assumir a prefeitura, promete não fazer nenhum favor que contrariar os interesses da cidade. É preciso que ele tenha a cooperação, por exemplo, da direção da Leopoldina, cujas linhas precisam ser retiradas com urgência das ruas. Há um plano a esse respeito feito pelos próprios engenheiros da Leopoldina, prevendo a localização da estação e a travessia do rio em outro local, de modo a desimpedir a ligação do Guandu com o centro da cidade. Aqui fica o meu apêlo à direção da Leopoldina; ajude minha cidade a corrigir os erros do passado.

Mas o exemplo de Cachoeiro deve servir a outras cidades ainda menores: tratem de formular e seguir um plano diretor, antes que os problemas urbanísticos se agravem e se tornem de solução difícil ou caríssima. O Instituto Brasileiro de Arquitetos há muito estuda um projeto de lei que torne tal coisa obrigatória. É tempo. Nossas cidades crescem ao sabor de interesses particulares, de concessões, de camaradagens, de negociações, de arranjos ou simplesmente de tolices causadas pelo atraso de seus dirigentes. O resultado é que seus problemas crescem com seu tamanho. Cachoeiro é um exemplo bem característico desses erros, e se não se tornou uma cidade feia é porque é difícil mesmo estragar totalmente a beleza de um vale tão lindo de um rio tão belo entre montes e penedias. Já se construiu até um cinema bem dentro do rio — mas ainda há ingaseiros nas ilhas...